

Escola _____ Data: ____/____/____

Prof: _____ Turma: _____

Nome: _____

O Brincador

Quando for grande não quero ser médico, engenheiro ou professor. Não quero trabalhar de manhã à noite, seja no que for. Quero brincar de manhã à noite seja no que for. Quando for grande, quero ser um brincador.

Ficam, portanto, a saber: não vou para a escola aprender a ser médico, engenheiro ou professor. Tenho mais em que pensar e muito mais que fazer. Tenho tanto que brincar, como brinca um brincador, muito mais o que sonhar, como sonha um sonhador, e também o que imaginar, como imagina um imaginador...

A minha mãe diz que não pode ser, que não é profissão de gente crescida. E depois acrescenta, a suspirar: "É assim a vida." Custa tanto a acreditar. Pessoas que são capazes, que um dia também foram raparigas e rapazes, mas já não podem brincar.

A vida é assim? Não para mim. Quando for grande, quero ser um brincador. Brincar e crescer, crescer e brincar, até a morte vir bater à minha porta. Na minha sepultura, vão escrever: "Aqui jaz um brincador." Era um homem simples e dedicado, muito dado, que se levantava cedo todas as manhãs para ir brincar com as palavras.

Álvaro de Magalhães

Interpretação

1. Qual é o título do texto?

2. Qual o tema do texto?

3. Quem é o autor do texto?

4. Quem são os personagens do texto?

5. Quantos parágrafos tem o texto?

6. Qual profissão o menino queria ter?

7. Em sua opinião quem conta a história?

8. E você o que quer ser quando crescer? Justifique sua resposta.

9. Se a profissão de brincador existisse, em sua opinião daria para trabalhar dia e noite? Justifique sua resposta.

10. Quais são suas brincadeiras favoritas? Cite 3 ou mais.